



Sindicato se reúne mais uma vez com a diretoria da Caema e avisa que a justiça será o próximo passo

O STIU-MA reuniu-se na última quarta-feira, dia 28/03, com a diretoria da Caema, para falar sobre a situação de caos na empresa. Além dos problemas com os contratos de vigilância e serviços gerais e da falta de produtos químicos essenciais para a prestação do serviço, o quadro afeta diretamente o trabalhador da empresa nos seus direitos mais básicos, como salário e benefícios (que vem atrasando) e plano de saúde, suspenso por falta de pagamento.

O Sindicato alertou a empresa que irá acionar a justiça para cobrar o cumprimento do Acordo Coletivo, lembrando que não está escrito no Acordo que a Caema só cumpre o ACT se tiver dinheiro. Acordo Coletivo tem força de lei, tem que ser cumprido. Cabe a empresa se organizar, planejar e buscar melhorar suas contas com transparência e competência administrativa. Diante das demandas mais uma vez apresentadas pelo Sindicato, a Caema respondeu da seguinte forma:

- **Pagamento dos salários de março - serão depositados segunda-feira (02/04/2018);**
- Cláusula 12 (Auxílio para filhos portadores de deficiência) - Assinou termo de compromisso para regularização do pagamento/reembolso dos filhos portadores de deficiência até dia 10/04;
- Pendências (Casos individuais) apresentadas em planilha pelo STIU-MA - A empresa afirma que apresentará regularização das pendências em até 45 dias;
- Plano de Saúde - A Caema informou que fez parte do pagamento no dia 28 de março e agendou nova reunião com a Unihosp para o dia 02/04 para discutir regularização do atendimento. O atendimento de urgência e emergência continua garantido;
- Informações comerciais solicitadas - A Caema diz que apresentará até 06/04/2018;
- Ofícios do STIU-MA - A Caema diz que responderá os ofícios até dia 15/04/2018;
- Hidrometração - A empresa irá apresentar um cronograma ao Sindicato após consulta a diretoria comercial;

A próxima reunião entre Sindicato e Diretoria da Caema ficou agendada para 12 de abril próximo.

O Sindicato vai continuar monitorando, denunciando, insistindo, buscando todas as vias para defender os direitos dos trabalhadores e a Caema Pública. Alerta, companheiros e companheiras.

Sindicato busca mais uma secretaria do Estado

Afinal, por que a política de transparência e controle do Governo não se reflete na Caema?



Considerando que o Governo Flávio Dino se destaca no cenário nacional também pela política de Transparência e Controle (embora isso não aconteça na Caema), o Sindicato dos Urbanitários enviou ofício à Secretaria de Estado de Transparência e Controle, no dia 28 de março, onde relata suas preocupações com a situação da Caema e sua gestão pouco transparente. No ofício, destacamos:

1. SISTEMA ITALUIS - Pedimos divulgação do cronograma de operação da 2ª fase da duplicação do Sistema Italuis, que vai diminuir o racionamento de água em São Luís e melhorar a arrecadação.

2. ARRECADAÇÃO DA EMPRESA - Questionamos o fato da arrecadação está no mesmo patamar de 2014, com uma dívida de consumidores que ultrapassa R\$ 800 milhões, segundo informações prestadas



pelos próprios diretores da empresa. Importante frisar que, além dos débitos dos consumidores residenciais, bastante significativos, o débito do Governo do Estado com a Caema é de cerca de R\$ 11 milhões e a dívida dos municípios já chega a quase R\$ 100 milhões, inclusive o município de São Luis, que é um dos maiores devedores, sem que a Caema tome providências eficazes para cobrar e negociar as dívidas.

3. FATURAMENTO/ARRECAÇÃO - Informamos que a Caema tem 34 (trinta e quatro) sistemas sem faturamento, normalmente por ordens judiciais, mas continua prestando serviço de abastecimento d'água nesses municípios, sem faturar e sem arrecadar, quando muitas vezes o problema que gerou a suspensão do faturamento já foi resolvido ou pode ser resolvido com ações judiciais, mas a empresa não age para resolver as demandas. Dessa forma, tem despesas, mas não tem receita nesses sistemas.

4. FALTA HIDROMETRAÇÃO EM SÃO LUIS E IMPERATRIZ - Informamos também que a atual gestão encontrou (deixados pelo Governo

Roseana) 131 mil 446 hidrômetros nos almoxarifados. Contratou duas empresas terceirizadas para instalá-los, mas em trinta e nove meses instalou apenas 27 mil hidrômetros. Atualmente, menos de 30% dos consumidores tem medição do seu consumo, o que gera desperdício de água e perda de receita.

5. CARGOS COMISSIONADOS - Denunciamos que a velha política de "cabide de empregos" na Caema não foi rompida no governo atual, ao contrário, continuam trazendo mais gente de fora do quadro. Essas pessoas custam caro para a empresa e, certamente, se teria uma economia significativa com o aproveitamento dos quadros da casa nesses cargos.

6. GESTÃO TRANSPARENTE - Solicitamos que seja disponibilizado ao Sindicato dos Urbanitários informações sobre o custo mensal de salários e benefícios dos 108 cargos comissionados que não são do quadro da empresa. Esta solicitação foi feita à direção da Empresa em agosto de 2017 mas nunca foi atendida.

SOMOS 2.205 TRABALHADORES NA CAEMA. QUANTOS SEREMOS NA LUTA?



O Sindicato tem exposto insistentemente à categoria e aos gestores da Caema e do Estado sua preocupação com o quadro da empresa, cuja crise se aprofunda a cada dia.

Mais que isso, temos tomado todas as providências possíveis. Tentamos pela via do diálogo com a diretoria, com membros do Governo do Estado e agora partiremos para a Justiça. Mas a verdade é que esse quadro só muda pra valer com luta, muita luta.

Os caemeiros e caemeiras estão sendo chamados novamente para defender seus direitos e defender a Caema Pública. É preciso que nossa categoria assuma essa luta unida e de forma aguerrida.

É preciso que cada um/cada uma assumam seu papel com responsabilidade e coragem. Não adianta cobrar do Sindicato, reclamar, se a gente não vai sequer na assembleia convocada.

Historicamente, os trabalhadores da Caema nunca fugiram à luta e temos certeza que não fugirão desta vez.

O quadro é difícil e preocupante e só temos a chance de reverter, se fizermos pressão de verdade, com mobilização e luta.

Vamos juntos porque mais uma batalha nos espera!

Trabalhadores(as) na Caema		
LOCAL/REGIONAL	Nº Total por local	
SEDE	455	Total de Trabalhadores em São Luís:
CENTRO	75	
VINHAIS	72	
COHAB	78	
C. OPERÁRIA	65	
ANJO GUARDA	41	
SACAVÉM	433	
ITALUÍS	94	
CHAPADINHA	147	
PINHEIRO	75	
PEDREIRAS	93	1.313
SÃO J. DOS PATOS	89	
SANTA INÊS	80	
IMPERATRIZ	159	
ITAPECURU	116	
PRES. DUTRA	82	
COROATÁ	51	
TOTAL GERAL:		2.205